



Testámos o Semog 600 de Kartcross

Adrenalina pura

» A experiência ficou marcada na memória. A oportunidade criada pela Semog não podia ter sido melhor. Testar um kartcross que nos deu sensações de adrenalina difíceis de igualar. Adrenalina e prazer!

Num destes fins-de-semana frios, mas ensolarados, dirigimo-nos a convite da Semog, reputada empresa ligada ao comércio e preparação de quads e kartcross para competição, ao interessante traçado de Mação, na região de Abrantes, para um contacto de condução verdadeiramente radical. Num traçado muito técnico, cativante e, sobretudo nascido para a prática do Autocross, podemos tomar conhecimento com um carro que transmite sensações de competição verdadeiramente únicas.

Falo do Semog 600, viatura com que se pode participar no Troféu Nacional de Kartcross, prova que faz parte do calendário nacional de Autocross, tendo decorrido neste ano que agora termina a primeira edição desta competição.

Na nossa edição anterior apresentámos um pequeno trabalho sobre esta competição, e agora, enquanto as equipas se preparam para a nova temporada, e a organização não tem "mãos a medir" com novas inscrições, decidimos dar um pouco mais a conhecer um modelo de competição que oferece "gozo" como poucos.

Muito intuitivo

Esta é a primeira lição que se tira da condução do Semog 600. A forma como transmite a potência ao solo é de tal maneira brusca e directa que de imediato

temos que estar prontos para reagir. Este carro de corridas, com tracção traseira muito leve, dispõe de uma excelente relação peso/potência, estando o seu motor colocado na secção posterior. Por isso é nas rodas traseiras que está toda a alma motriz deste kartcross, que utiliza uma caixa sequencial de 6 velocidades, e marcha-atrás, podendo o piloto que o conduz optar, ou não, pelo uso da embraiagem, para da melhor forma tirar partido da transmissão.

Depois de algumas voltas para tentar entender

como funciona esta "máquina" pudemos perceber que se trata de um veículo muito intuitivo, já que o binómio transmissão/suspensão é um dos seus pontos fortes, uma vez que é daí que provém a sua eficácia dinâmica, e muito do prazer que proporciona a quem deles consegue tirar máxima capacidade. Com uma direcção muito directa, consegue-se jogar com a traseira, que com os cavalos no chão está sempre a querer fugir. Esta situação obriga a um constante contra-brecar, por

